

Aprendizagem

Rui Henri

7.2.2013

20 (Vinte) Valores

1- O que se entende por aprendizagem?

R: A aprendizagem é uma modificação ou alteração estável do conhecimento ou do comportamento que resulta da experiência, do exercício, treino ou estudo. É um processo que envolve factores cognitivos, motivacionais e emocionais e que se manifesta em comportamentos. As alterações de comportamentos podem resultar de lesões e não se podem considerar como aprendizagem. A aprendizagem no Homem é a base do comportamento, pois o ser humano é um ser inacabado, pouco dependente dos esquemas genéticos rígidos. Por isso a aprendizagem desempenha um papel fundamental no processo de adaptação ao meio.

2- Quais são os elementos caracterizadores da aprendizagem?

R: Os elementos caracterizadores da aprendizagem são a alteração comportamental, o carácter duradouro e o exercício. A aprendizagem caracteriza-se por uma alteração comportamental, uma vez que só se pode falar de aprendizagem se o indivíduo adquiriu uma conduta que não possuía ou alterou uma já existente. Caracteriza-se ainda por um carácter duradouro, já que os efeitos do processo têm que permanecer ao longo da vida e, por fim, caracteriza-se por uma forma de exercício, pois ninguém consegue aprender sem experiência, prática ou estudo.

3- «Sempre que se verificam alterações comportamentais existe aprendizagem.» Concorda com esta afirmação? Porquê?

R: Não, pois um indivíduo pode ter uma alteração comportamental momentânea, isto é, o indivíduo manifesta um comportamento pouco duradouro, assim não podemos considerar isto uma aprendizagem, já que neste caso, o indivíduo não respeita um dos elementos caracterizadores da aprendizagem. Por exemplo, um sujeito que consuma substâncias tóxicas, como heroína, vai sofrer uma alteração no seu comportamento por algumas horas, mas não existe aprendizagem. Em suma, a aprendizagem baseia-se numa alteração comportamental, mas uma alteração comportamental não exige aprendizagem.

4- Aprendizagem comportamental e aprendizagem cognitiva são conceitos distintos. Explique o fundamento desta distinção conceptual.

R: Nós aprendemos muitas coisas de muitas maneiras diferentes. As diversas formas de aprendizagem podem se agrupar em dois modelos distintos, o comportamental e o cognitivo. O modelo comportamental é defendido pelos psicólogos que consideram a aprendizagem concluída no momento em que o indivíduo manifesta comportamentos que a comprovem. Este modelo inclui processos ligados ao aprender fazer e está condicionado por uma representação significativa. No modelo cognitivo, a aprendizagem realiza-se sem influência de factores externos. O fundamental é aprender a pensar e adquirir conhecimentos que ficam armazenados na memória para futuramente a utilizarmos. Ou seja, é uma aprendizagem latente, porque fica adormecida sem se manifestar. Todas as aprendizagens escolares são aprendizagens cognitivas. E só no futuro é que teremos oportunidade de avaliar as aprendizagens que fazemos actualmente.

5- Descreva a experiência de Pavlov acerca do reflexo condicionado.

R: Ao estudar os reflexos digestivos, Pavlov descobriu que para além dos reflexos inatos, os animais e os seres humanos podem desenvolver reflexos aprendidos. Assim verificou que o cão salivava quando via o alimento (reflexo inato), e também perante os sinais associados a ele, como os passos do dono ou o som da campainha (reflexos aprendidos). Neste caso específico, o cão recebia um naco de carne cada vez que tocasse a campainha.

6- Quais são os processos que Pavlov identificou no chamado «condicionamento clássico»?

R: Pavlov identificou cinco processos que ocorrem numa situação de condicionamento: Primeiro, a aquisição; Segundo, a extinção; Terceiro, a recuperação espontânea da resposta; Quarto, a generalização do estímulo e, o quinto, a discriminação. A aquisição é o processo de aprendizagem da resposta condicionada pela associação entre o estímulo condicionado (EC) e o estímulo incondicionado (EI). A extinção é o processo de eliminação da resposta condicionada, quando o estímulo condicionado é repetidamente apresentado sem o estímulo incondicionado. A recuperação espontânea da resposta refere-se ao aparecimento temporário de uma resposta extinta, após um período de repouso. Em função da apresentação ou não do reforço podem ocorrer dois fenómenos: recondicionamento e reextinção. A generalização do estímulo é o processo que consiste em estender a resposta aprendida a novos estímulos que se assemelham ao estímulo usado no treino. A discriminação é o processo que consiste em estabelecer diferenças entre estímulos semelhantes, respondendo de modo diversificado a uns e a outros.

7- Descreva a experiência de Skinner acerca do condicionamento operante.

R: O investigador norte-americano Skinner desenvolve uma experiência que o vai conduzir à descoberta do modo como tantas das nossas aprendizagens se processam e se mantêm. Para controlar melhor as variáveis da experiência, criou um dispositivo experimental que tem o nome de «caixa de Skinner», que apresenta um dispositivo automático que liberta o alimento quando accionado. O investigador colocou um rato esfomeado na «caixa operante» ou «caixa de Skinner»; o animal explora o ambiente cheirando, deambulando no interior da gaiola; por acaso, acciona a alavanca recebendo uma porção de alimento; a partir de várias tentativas bem sucedidas, o rato passa a premir a alavanca para receber o alimento. Esta experiência mostra que o rato aprendeu a obter alimento graças ao esforço, o animal aprendeu a carregar na alavanca. No caso de se suspender o reforço, a resposta aprendida extingue-se.

8- Diferencie reforço de castigo.

R: Entende-se por reforço o estímulo que, por trazer consequências positivas, aumenta a probabilidade de uma resposta ocorrer. O reforço pode ser positivo ou negativo. O castigo é, por sua vez, um procedimento que diminui a probabilidade de ocorrer uma resposta através do recurso a um estímulo aversivo. O castigo ou punição é infligido quando não há resposta ou quando a resposta não é a desejável. Por exemplo, uma multa devido a uma infracção de trânsito visa evitar que o comportamento indesejável se repita. Por fim, podemos concluir que o castigo visa diminuir ou evitar que o comportamento não desejável se repita.

9- Que diferença existe entre reforço negativo e reforço positivo.

R: O reforço positivo é o estímulo que tem consequências positivas, agradáveis, e que se segue a um dado comportamento, por exemplo, o alimento é o reforço positivo que leva o rato a carregar na alavanca. Por outro lado, o reforço negativo aplica-se quando o sujeito evita uma situação dolorosa, se se comportar de determinado modo. É a eliminação do estímulo que permite evitar a situação dolorosa, por exemplo, Skinner colocou um rato numa caixa cujo chão produzia choques eléctricos que eram eliminados se uma alavanca fosse accionada. O rato aprendia que, para evitar a dor, deveria premir a alavanca.

10- Clarifique as diferenças entre o condicionamento clássico e o condicionamento operante.

R: No condicionamento operante, o sujeito age, opera sobre o ambiente para obter satisfação ou evitar a dor /sensações desagradáveis. As respostas são, pois, voluntárias. No condicionamento clássico, a atitude do sujeito é passiva e as respostas são involuntárias, automáticas, reflexas.

11- O que se entende pelo conceito de aprendizagem por «insight»?

R: A aprendizagem por insight relaciona-se com a intuição, consistindo na capacidade de resolução de problemas. Quando um individuo está perante um problema de difícil resolução, coloca-o

temporariamente de parte, período designado por "incubação", em que o sujeito está ocupado com outras atividades e problemas, reflete e procura resolver, de forma semiconsciente, o problema temporariamente suspenso. Durante este período, o mesmo pode descobrir subitamente a solução do problema. Insight é, assim, a descoberta de forma inconsciente de uma solução para os problemas, designando portanto uma modalidade de aprendizagem intuitiva. A aprendizagem por «insight» foi uma noção criada pelo psicólogo Kohler (na obra A Mentalidade dos Macacos), que designa a solução súbita (como se de uma «iluminação mental» se tratasse) de um problema, em contraste com a aprendizagem por tentativa e erro.

12- De acordo com o psicólogo Albert Bandura, a aprendizagem é social. Explique as ideias centrais do modelo teórico de Bandura.

R: De acordo com Albert Bandura, a aprendizagem social é aquilo que aprendemos ao observar o que os outros fazem, e avaliarmos as consequências que os seus actos podem trazer. Podemos, assim dizer, que nós aprendemos com os fracassos e sucessos dos outros, sem termos de viver a experiência. Por isso, habituamo-nos a imitar alguns comportamentos que os outros fazem e que os levam à gratificação, evitando as leis que levam ao castigo. Segundo, Albert Bandura, estamos perante uma aprendizagem feita pela observação das consequências favoráveis ou desfavoráveis que são realizadas pelos outros. Nós somos capazes de diferenciar os comportamentos que devemos ou não imitar, mas também conseguimos distinguir as pessoas que merecem ser ou não imitadas. Nós identificamo-nos e imitamos as pessoas quando estas são bem sucedidas, populares, credíveis, dignas de admiração. Este modelo permite-nos aprender, imitando as pessoas que são para nós um exemplo, e por este motivo que Albert Bandura afirma que a socialização é feita por modelagem, imitação e aprendizagem.

Trabalho elaborado por:

Ângela;

Jenny;

Liliana;

Regina